

São Filipe, 08 Jul (Inforpress) – Depois de São Filipe e Mosteiros, “Chã das Caldeiras: História, cultura & potencialidades, 1912-2014”, a segunda obra literária do professor de história, Alberto Nunes é apresentada, amanhã na Cidade da Praia, na livraria Pedro Cardoso. A apresentação estará a cargo de Francisco Mendes, mestre em Ciências Económicas e quadro do Ministério dos Negócios Estrangeiros originário do município de Santa Catarina do Fogo, território onde está localizada Chã das Caldeiras, cujos povoados foram “engolidos” pela última erupção vulcânica. À semelhança das apresentações na ilha do Fogo, o autor Alberto Nunes disse à Inforpress que espera uma boa participação na cerimónia de apresentação na Cidade da Praia, indicando que quer a livraria como ele próprio formularam vários convites a originários da ilha, colegas de profissão e pessoas amigas. Recordou que o livro tem como objecto de estudo a localidade de Chã das Caldeiras, região turística por excelência, do município de Santa Catarina e da ilha do Fogo, e retrata aspectos ligados à história, cultura, potencialidades da localidade, durante mais de um século, antes do seu povoamento até à erupção vulcânica de 2014, que “destruiu” parte da história construída durante 100 anos. Alberto Nunes disse que, quer pela crítica, quer pelas sugestões recebidas e pela quantidade vendida até este momento numa ilha sem hábito de leitura, o lançamento deste trabalho ultrapassou a sua expectativa inicial. Justificou essa afirmação com o facto de o livro ser o mais procurado e comprado pelos turistas que demandam a ilha do Fogo, para além de solicitação por parte de fogueuses radicados no estrangeiros, devendo, na próxima semana, enviar mais um pacote com 60 exemplares para Portugal e os Estados Unidos. Sobre a possibilidade de mais tiragem, o autor disse que já está equacionar esta hipótese, observando que, no caso de uma nova edição, ela será num volume único, mas em três idiomas (português, inglês e francês), sendo que a tradução será efectuada por dois professores de línguas da escola secundária Teixeira de Sousa, durante as férias escolares. A obra faz uma caracterização geral de Chã das Caldeiras, desde o seu aspecto físico, passando pelo processo de povoamento, factos históricos mais importantes como a revolta dos seus habitantes em 1933, as suas potencialidades económicas, com destaque para o turismo e a agricultura (vinicultura) e produção de vinho. A cultura, o dia-a-dia da sua gente, até a última erupção vulcânica, estiveram na mira do autor que, antes de “Chã das Caldeiras: História, cultura & potencialidades, 1912-2014”, deu à estampa, em Dezembro de 2013, a sua primeira obra intitulada “Ilha do Fogo e Cabo Verde uma visão crítica e multifacetada”. Neste trabalho, que começou a ser escrito em 2005, Alberto Nunes faz uma abordagem política, mas também pedagógica, educacional e cultural da vida na ilha. Licenciado em História pela Universidade de São Paulo (Brasil), Alberto Nunes é professor de História e Economia na escola secundária Dr. Teixeira de Sousa desde 1999 e tem outras obras por publicar. “Cabo Verde: a situação da classe vulnerável”, informou, retrata sobretudo questões políticas e a forma como os políticos chegam e perpetuam no poder à custa de falsas promessas e de outros meios, sendo que “Questão do subdesenvolvimento da Ilha do Fogo” é um trabalho de pesquisa científica. JR/AB Inforpress/Fim